



aepet

ASSOCIAÇÃO DOS
ENGENHEIROS
DA PETROBRAS

OUTUBRO DE 1997
Nº 138

Concurso entrega prêmios na ABI

Cerimônia promovida pela AEPET é marcada pela defesa da soberania nacional

Questão de soberania

No último dia 13, a Diretoria Cultural da AEPET fechou com chave de ouro um dos maiores eventos organizados pela Entidade. A cerimônia de premiação do Concurso Nacional de Monografias sobre Geopolítica do Petróleo - Prêmio Euzébio Rocha - foi, antes de mais nada, um ato de protesto contra o governo FHC e sua política econômica de entrega do Brasil aos interesses estrangeiros.

O evento, presidido pelo jornalista Barbosa Lima Sobrinho, reuniu, no auditório do 7º andar da ABI, políticos e representantes de inúmeras entidades da sociedade, além da diretoria da AEPET. Compuseram a mesa o jornalista Barbosa Lima Sobrinho; o engenheiro Diomedes Cesário da Silva, ex-presidente da AEPET; o presidente do Movimento Nativista, General Hélio Lemos; o presidente da AEPET, Fernando Leite Siqueira; a professora e presidente nacional do PCB, Zuleide Faria de Mello; o coordenador do Concurso e da cerimônia, Paulo Sérgio Decnop Coelho; o Brigadeiro Ivan Frota, vice-presidente do MODECON; o professor José Walter Bautista Vidal, responsável pela implantação dos cursos de Geofísica na PETROBRAS e do Programa Nacional do Álcool; e o vice-presidente da AEPET, Ricardo Maranhão. Todos os discursos caracterizaram-se pela exaltação do amor ao Brasil e das riquezas nacionais. Confira no verso os detalhes da cerimônia.

CONFIRA NESTA EDIÇÃO:

- O que foi o Concurso
- A cerimônia
- Os discursos



Barbosa Lima Sobrinho entrega o diploma ao professor-orientador da monografia vencedora, Carlos Alberto Pereira Correia.

Concurso exalta Nacionalismo

O Nacionalismo teve um encontro marcado com a Cerimônia de Premiação do *Concurso Nacional de Monografias sobre a Geopolítica do Petróleo - Prêmio Euzébio Rocha*. Cerca de duzentas pessoas, entre autoridades e políticos, puderam assistir, na ABl, a uma nítida declaração de amor ao Brasil, estampada nos discursos feitos pelos integrantes da mesa.

A abertura do evento foi marcada pelo pronunciamento de Barbosa Lima Sobrinho, que enfatizou a importância da manutenção das riquezas nacionais em poder da União. Emocionado, afirmou que os brasileiros devem orgulhar-se do País que têm, e completou que sempre lutará pelos interesses do povo brasileiro: "Até os últimos dias de minha vida, serei um dos que mais defenderá os interesses do Brasil", exaltou.

Prêmio Euzébio Rocha - O Concurso, que contou com a participação de jovens universitários dos cursos de graduação de todo o Brasil, foi realizado com o objetivo de levar ao conhecimento dos estudantes a importância do petróleo e da PETROBRÁS, assim como a manutenção do monopólio estatal. Os cinco

primeiros classificados e os professores-orientadores foram agraciados com um diploma de congratulações da AEPET, assim como duas Menções Honrosas. Os alunos classificados até o quinto lugar e os professores com colocação até o terceiro lugar receberam prêmios em dinheiro.

Na quinta colocação, ficou o trabalho "A Importância da Petrobrás no Desenvolvimento Econômico do Brasil", de autoria de Adelar Cavalheiro, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), que teve como professor-orientador Dinarte Belato. A monografia "A Questão Petróleo e seus Desdobramentos no Brasil (Uma Leitura Crítica dos Fatos e Tendências Ligadas à Geopolítica do Petróleo)", de Carlos Fernando Gomes Galvão Queirós, da Universidade Federal Fluminense (UFF), cujo professor-orientador foi Ivaldo Gonçalves de Lima, classificou-se em quarto lugar.

O trabalho classificado em terceiro lugar foi "A Origem das Mudanças na Política do Petróleo no Brasil", elaborado por Francisco Silva Bezerra de Deus, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), sob supervisão do professor Albimar Furtado. "Consolidação da Potência Brasil - A Importância do Monopólio Estatal do Petróleo em Resposta às Contradições do Mundo Globalizado", trabalho elaborado por Anderson Claytom Ferreira Brettas, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais

(UFMG), classificou-se em segundo lugar, e teve como orientador o professor Francisco Luiz Teixeira Vinhosa.

Os primeiros colocados, Charles Fernandes da Silva e Alexandre Pereira Lemos, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), receberam, do engenheiro Diomedes, o diploma e o prêmio de R\$ 6.000,00, dividido entre eles pela autoria do trabalho "Petróleo, Questão de Soberania". O professor Carlos Alberto Pereira Correia recebeu o prêmio de R\$ 2.000,00 como orientador da monografia vencedora.

Duas Menções Honrosas foram concedidas às monografias "Petrobrás x Estadão: Uma Luta Descabida", elaborada por Laércio José Franzão, da Universidade de São Paulo (USP), sob orientação do professor Bernardo Kucinski, e "Economia Política do Petróleo no Brasil numa Perspectiva Geopolítica", de Luiz Henrique de Souza Pinto, da Universidade

Federal Fluminense (UFF), cujo professor-orientador foi Ivaldo Gonçalves de Lima.

Discursos - O grande homenageado do Concurso foi o autor da Lei do Monopólio Estatal do

Petróleo, Euzébio Rocha. Logo no início da cerimônia, o Diretor Paulo Coelho recitou o poema "Os filhos da época", de Wislawa Szymborska, prêmio Nobel de Literatura de 1996, que retrata a realidade do momento atual, relacionando com o panorama político brasileiro. Destacou a importância do Concurso, que incentivou os jovens universitários a conhecerem o mundo do petróleo e suas repercussões nos cenários nacional e internacional.

O vice-presidente da AEPET, Ricardo Maranhão, lembrou o grande nacionalista que foi Euzébio Rocha, defensor intransigente do petróleo e da soberania nacional. Num discurso inflamado, o professor Bautista Vidal salientou que a política do atual governo está levando o Brasil a uma guerra. E completou: "Se for para lutar pelos interesses do país, iremos para a guerra sim". Também destacando a gravidade do momento atual, falou a deputada Tânia Jardim (PSDB-RJ). Segundo ela, apesar da Regulamentação do Petróleo, não podemos deixar de lutar pelos ideais de soberania da Nação.

Entre as inúmeras mensagens recebidas pela AEPET parabenizando a Entidade pelo evento, destacamos a do Sindicato dos Engenheiros no Estado do Paraná (SENGE-PR), cujo presidente, Carlos Roberto Bittencourt, salientou sua satisfação por ter apoiado, desde o primeiro momento, o Concurso.

"Por que o Brasil não se orgulha do País que tem? Até os últimos dias de minha vida serei um dos que mais defenderá os interesses do nosso Brasil."

Barbosa Lima Sobrinho